

altenpflege.de Edition

Livros Didáticos Resumidos para a Formação em Enfermagem - Foco em Cuidados com Idosos.

Theo Ahrens

Patologia Doenças Cardiovasculares

presented by

YES
ARCH
ITEC
TURE.

Referências Bibliográficas

Theo Ahrens – Breve Biografia

Theo Ahrens, nascido em 1979 perto de Munique, é professor de profissões de enfermagem e pedagogo dedicado na área de cuidados. Após um ano voluntário em um hospital, ele realizou uma formação como enfermeiro e adquiriu valiosa experiência profissional na unidade de terapia intensiva. Movido pelo desejo de compartilhar conhecimento, estudou pedagogia em enfermagem e começou a lecionar em 2009 numa escola profissional em Munique. Theo é conhecido por seu ensino prático e empático, que prepara futuros profissionais de saúde para suas exigentes carreiras. Na vida pessoal, vive com sua esposa e dois filhos em Berlim e se dedica como voluntário a melhorar as condições na formação em cuidados de saúde.

Este guia foi formulado a partir de seus documentos existentes com o uso de I.A. A tradução foi realizada automaticamente.

Publicado por altenpflege.de

Preço: gratuito

Copyright 2024 altenpflege.de

Sugestões e melhorias, por favor, envie para team@altenpflege.de

1/1-2412181525

Índice

1 Introdução	4
1.1 Objetivos deste livro didático breve	4
1.2 Importância das doenças cardiovasculares nos cuidados geriátricos	4
1.3 Papel dos cuidadores no manejo de doenças cardiovasculares	5
2 Anatomia e fisiologia do sistema cardiovascular	7
2.1 Estrutura do Coração (Câmaras Cardíacas, Válvulas Cardíacas, Vasos Coronários)	7
2.2 Função do coração	7
2.3 Circulação sanguínea	8
2.4 Regulação do sistema cardiovascular	9
3 Diagnóstico em doenças cardiovasculares	11
3.1 Anamnese	11
3.2 Exame físico	12
3.3 Diagnóstico Aparatado	13
3.4 Técnicas de imagem	13
3.5 Exames laboratoriais	14
4 Doenças Cardiovasculares Comuns	16
4.1 Hipertensão (Hipertonia)	16
4.2 Hipotensão (pressão arterial baixa)	17
4.3 Doença coronariana (DCC)	18
4.4 Enfarte do Miocárdio (Infarto do Miocárdio)	19
4.5 Insuficiência Cardíaca (Fraqueza Cardíaca)	20
4.6 Arritmias cardíacas	21
4.7 Doenças das válvulas cardíacas	22
4.8 Pericardite (inflamação do pericárdio)	24
4.9 Miocardite (Inflamação do músculo cardíaco)	25
4.10 Aneurismas (Distensão da parede do vaso)	26
4.11 Arteriosclerose (calcificação das artérias)	27
4.12 Trombose e Embolia (Obstruções Vasculares)	28
4.13 Acidente vascular cerebral (AVC)	29
5 Sintomas em doenças cardiovasculares	31
5.1 Dores no coração	31
5.2 Falta de ar (dispneia) na insuficiência cardíaca	32
5.3 Edemas (Acúmulo de fluidos)	32
5.4 Palpitações (sensação de que o coração está trovejando ou pulando)	33
5.5 Cianose (cor azulada da pele e mucosas)	34
5.6 Tontura e Síncope (Perda de Consciência)	35
5.7 Palidez e Sudorese em Caso de Infarto	36
6 Terapia de doenças cardiovasculares	38
6.1 Terapia medicamentosa	38
6.2 Terapia não medicamentosa	38
6.3 Cateterismo cardíaco e implantação de stent	39
6.4 Intervenções cirúrgicas	40
6.5 Implantação de marcapassos e desfibriladores	41
6.6 Medidas em caso de infarto agudo do miocárdio	42
7 Cuidados em Doenças Cardiovasculares	43
7.1 Observação e Monitoramento das Funções Cardiovasculares	43
7.2 Apoio na administração de medicamentos	44
7.3 Medidas de cuidados na insuficiência cardíaca	45
7.4 Consultoria nutricional	45
7.5 Cuidados em casos de arritmias cardíacas	46
7.6 Mobilização de pacientes após infarto do miocárdio	47
7.7 Apoio psicossocial	48
8 Situações de emergência em doenças cardiovasculares	50
8.1 Infarto agudo do miocárdio	50
8.2 Parada circulatória	51
8.3 Arritmias cardíacas	52
8.4 Acidente vascular cerebral	52
8.5 Medidas em caso de crise hipertensiva (crise de pressão arterial)	53
9 Prevenção de doenças cardiovasculares	55
9.1 Fatores de risco	55
9.2 Prevenção primária	55
9.3 Prevenção secundária	56
9.4 Prevenção de Tromboses	57

1 Introdução

1.1 Objetivos deste livro didático breve

Este livro didático curto transmite conhecimentos essenciais sobre doenças cardiovasculares e sua relevância nos cuidados de idosos. Ele oferece conhecimento compacto e orientado para a prática, que apoia os profissionais de saúde no trabalho diário. Atenção especial é dada à identificação e avaliação de sintomas típicos, para que possam reagir de forma oportuna e adequada.

Além disso, o texto promove a compreensão das bases fisiopatológicas para a melhoria dos cuidados profissionais. O livro dá especial ênfase a informações precisas sobre o cuidado e assistência de idosos com essas doenças. Ele ajuda a reconhecer desafios específicos e a agir de forma correta.

Medidas preventivas para promover a saúde e aumentar a qualidade de vida dos residentes também são um aspecto importante. O livro didático curto serve como um recurso confiável para preparar de forma abrangente os futuros profissionais de cuidados a idosos para o trabalho com pacientes afetados. O objetivo é possibilitar um manejo seguro das complexas exigências dessas doenças e melhorar de forma sustentável a competência no cuidado.

1.2 Importância das doenças cardiovasculares nos cuidados geriátricos

Doenças cardiovasculares estão entre os problemas de saúde mais comuns na velhice e têm impacto significativo na vida diária das pessoas afetadas. Nos cuidados aos idosos, é essencial compreender a relevância dessas doenças para oferecer um atendimento adequado e holístico.

Pessoas idosas são muitas vezes multimórbidas, o que significa que sofrem de vários problemas de saúde simultaneamente. Doenças cardiovasculares frequentemente agravam essa situação e aumentam significativamente a necessidade de cuidados. Hipertensão, insuficiência cardíaca e arritmias cardíacas são quadros clínicos típicos que afetam não apenas a condição física, mas também o estado psicológico dos afetados.

Um objetivo principal nos cuidados aos idosos é manter e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Doenças cardiovasculares podem restringir a mobilidade, levar à fadiga crônica e aumentar o risco de outras complicações de saúde. Por isso, os cuidadores devem reconhecer precocemente os sintomas e intervir para evitar danos posteriores.

A interação entre doenças cardiovasculares e outras mudanças relacionadas à idade, como a diminuição da força muscular ou do equilíbrio, pode também aumentar o risco de quedas. Portanto, cuidadores de idosos devem implementar medidas que garantam a segurança dos residentes.

Além do cuidado individual, a promoção da saúde desempenha um papel importante. Medidas preventivas, como uma dieta equilibrada, atividade física adequada e gestão do estresse, devem ser ativamente promovidas para apoiar a saúde cardiovascular.

Nos cuidados aos idosos, as doenças cardiovasculares exigem uma gestão abrangente que incorpore aspectos médicos, de enfermagem e sociais. Os desafios são diversos, mas através de treinamento direcionado, os cuidadores podem contribuir efetivamente para o bem-estar daqueles que lhes são confiados. Portanto, uma compreensão profunda da importância e dos impactos dessas doenças é indispensável.

1.3 Papel dos cuidadores no manejo de doenças cardiovasculares

Profissionais de enfermagem desempenham um papel central no manejo de doenças cardiovasculares em idosos. Suas tarefas são variadas e exigem conhecimentos especializados, além de um alto grau de empatia. O primeiro passo é a observação abrangente e o reconhecimento de sintomas relevantes. Profissionais de enfermagem devem ser capazes de identificar precocemente alterações no estado de saúde, como arritmias cardíacas ou dificuldade respiratória, e reagir na hora certa.

O apoio na administração de medicamentos é também uma parte essencial dos cuidados. Idosos frequentemente dependem de uma variedade de medicamentos para controlar doenças cardiovasculares. Profissionais de enfermagem ajudam a evitar erros e garantem que os medicamentos sejam tomados corretamente e regularmente. Quando necessário, eles também aconselham sobre a dosagem correta e possíveis efeitos colaterais.

A mobilização dos pacientes, especialmente após um infarto, é crucial para a melhoria da saúde física e da qualidade de vida. Profissionais de enfermagem incentivam o movimento dentro das possibilidades individuais e acompanham os pacientes em exercícios leves ou caminhadas. Isso contribui para fortalecer o sistema cardiovascular e evitar complicações.

Outra tarefa é a orientação nutricional. Profissionais de enfermagem ajudam os idosos a escolher uma dieta saudável para o coração, que possa prevenir hipertensão e arteriosclerose. Eles esclarecem sobre a importância de uma dieta equilibrada com quantidade adequada de vegetais, frutas e grãos integrais e ajudam a reduzir o consumo de sal.

Além dos aspectos físicos, o cuidado psicossocial também é de grande importância. Doenças cardiovasculares podem levar a ansiedade e depressão. Profissionais de enfermagem oferecem apoio emocional, promovem o compartilhamento de medos e preocupações e encorajam a participação em atividades sociais.

Por meio de educação contínua e colaboração estreita com médicos e terapeutas, o pessoal de enfermagem mantém-se sempre atualizado com os mais recentes desenvolvimentos médicos e conhecimentos científicos em enfermagem. Esta colaboração interdisciplinar é essencial para um cuidado e acompanhamento holísticos, que atendam às necessidades de idosos com doenças cardiovasculares.

preview

2 Anatomia e fisiologia do sistema cardiovascular

2.1 Estrutura do Coração (Câmaras Cardíacas, Válvulas Cardíacas, Vasos Coronários)

O coração é um órgão muscular oco que funciona como uma bomba. É composto por quatro câmaras: o átrio direito, o ventrículo direito, o átrio esquerdo e o ventrículo esquerdo.

O átrio direito recebe sangue pobre em oxigênio do corpo através das duas grandes veias, a veia cava superior e inferior. Este sangue então passa para o ventrículo direito, que o bombeia para os pulmões. Nos pulmões, o sangue é enriquecido com oxigênio e o excesso de dióxido de carbono é removido.

Após o enriquecimento com oxigênio nos pulmões, o sangue flui para o átrio esquerdo. De lá, é bombeado para o ventrículo esquerdo, a câmara muscular mais forte do coração. O ventrículo esquerdo bombeia o sangue rico em oxigênio para a aorta e daí para todo o sistema circulatório.

As válvulas cardíacas regulam o fluxo sanguíneo entre as câmaras e os grandes vasos sanguíneos. Existem quatro válvulas principais: a válvula tricúspide entre o átrio direito e o ventrículo direito, a válvula pulmonar entre o ventrículo direito e a artéria pulmonar, a válvula mitral entre o átrio esquerdo e o ventrículo esquerdo, e a válvula aórtica entre o ventrículo esquerdo e a aorta.

As artérias coronárias, também chamadas de coronárias, fornecem sangue ao próprio tecido muscular do coração. Elas se ramificam da aorta e atravessam o coração como uma coroa. Um fluxo sanguíneo ininterrupto através das artérias coronárias é essencial para que o coração funcione de maneira eficiente.

O estreitamento ou bloqueio destes vasos sanguíneos pode levar a problemas cardíacos graves, incluindo angina pectoris ou ataque cardíaco. Controle regular e um estilo de vida saudável podem reduzir o risco de tais doenças.

2.2 Função do coração

O coração é um órgão central do corpo humano que bombeia continuamente sangue por todo o organismo. Esta função de bombeamento é essencial para a manutenção da vida e ocorre em um ritmo constante, denominado ciclo cardíaco. O ciclo cardíaco consiste em duas fases principais: a sístole e a diástole.

Durante a sístole, o músculo do coração se contrai. Nesta fase, os ventrículos impulsionam o sangue do coração para os grandes vasos sanguíneos: o ventrículo esquerdo bombeia sangue para a aorta e assim para a circulação sistêmica, enquanto o ventrículo direito transporta sangue para a artéria pulmonar e, portanto, para a circulação pulmonar. A pressão nos ventrículos aumenta na sístole e abre as válvulas pulmonar e aórtica para garantir o fluxo sanguíneo.

Na diástole, o coração relaxa. As válvulas cardíacas se fecham para evitar o refluxo de sangue para os ventrículos. Este relaxamento permite que o sangue, conforme as condições de pressão, flua dos átrios para os ventrículos, quando os átrios se contraem. A parede do músculo cardíaco se estende durante a diástole, ampliando as cavidades cardíacas.

A circulação sanguínea pode ser dividida em duas partes principais: a circulação sistêmica (grande circulação) e a circulação pulmonar (pequena circulação). A circulação sistêmica começa no ventrículo esquerdo e termina no átrio direito. Ela fornece sangue rico em oxigênio para todo o corpo. Já a circulação pulmonar começa no ventrículo direito e termina no átrio esquerdo. Aqui, o sangue é enriquecido com oxigênio e o dióxido de carbono é liberado nos pulmões.

A frequência e a eficiência da função de bombeamento podem ser descritas pela frequência cardíaca e pelo débito cardíaco. O débito cardíaco é a quantidade de sangue bombeada pelo coração em um minuto. Ele resulta da frequência cardíaca multiplicada pelo volume sistólico, a quantidade de sangue por batimento cardíaco. A adaptação desses valores às necessidades corporais é parte da regulação do sistema cardiovascular.

2.3 Circulação sanguínea

O sistema circulatório divide-se em dois sistemas principais: a circulação sistêmica (grande circulação) e a circulação pulmonar (pequena circulação).

Circulação sistêmica (grande circulação): A grande circulação começa no ventrículo esquerdo, que bombeia o sangue enriquecido com oxigênio para a aorta. A aorta é a maior artéria do corpo e ramifica-se em várias artérias e arteríolas menores que abastecem todos os tecidos e órgãos. Durante o fluxo de sangue pelos capilares, ocorre a troca de oxigênio, nutrientes e produtos de excreção entre o sangue e os tecidos. O oxigênio difunde-se para as células, enquanto o dióxido de carbono é absorvido pela corrente sanguínea. Em seguida, o sangue agora pobre em oxigênio é transportado por vênulas e veias para o átrio direito, de onde segue para a circulação pulmonar.

Circulação pulmonar (pequena circulação): A pequena circulação começa no ventrículo direito, que bombeia o sangue pobre em oxigênio através da artéria pulmonar para os pulmões. Nos pulmões, as artérias ramificam-se em uma rede de capilares ao redor dos alvéolos. Aqui ocorre a troca gasosa: o dióxido de carbono é removido do sangue e o oxigênio é absorvido. O sangue agora rico em oxigênio flui pelas veias pulmonares de volta para o átrio esquerdo do coração, onde o processo circulatório recomeça.

Este mecanismo de circulação dupla garante um suprimento contínuo de oxigênio e uma remoção eficiente do dióxido de carbono, necessários para a manutenção do metabolismo e das funções vitais. A conexão arterial e venosa é crucial para a regulação da pressão arterial, distribuição de fluidos e regulação térmica no corpo. Distúrbios em um dos dois sistemas circulatórios podem ter impactos sérios na saúde e requerem monitoramento cuidadoso e tratamento nos cuidados geriátricos.

2.4 Regulação do sistema cardiovascular

O sistema cardiovascular é regulado por mecanismos complexos para ajustar o fluxo sanguíneo às demandas variáveis do corpo. Essa regulação ocorre principalmente através do sistema nervoso autônomo, de hormônios específicos e de propriedades intrínsecas do coração.

O **sistema nervoso simpático** é uma parte do sistema nervoso autônomo que aumenta a atividade cardíaca. Em situações de estresse, durante esforço físico ou em resposta a estímulos emocionais, o sistema simpático é ativado. Ele provoca um aumento da frequência cardíaca (taxa de batimentos cardíacos), um aumento na força de contração do músculo cardíaco (contratilidade) e uma dilatação dos vasos coronários, para aumentar o fluxo sanguíneo.

Em contraste, o **sistema nervoso parassimpático** exerce um efeito calmante sobre o sistema cardiovascular. Ele reduz a frequência cardíaca e diminui a contratilidade do músculo cardíaco. Durante fases de repouso e recuperação, o sistema parassimpático domina, o que leva à redução do consumo de energia.

A regulação pelo sistema nervoso é **complementada** por **hormônios** como adrenalina e noradrenalina, que são liberados pela medula adrenal. Esses hormônios intensificam o efeito simpático, aumentando a frequência cardíaca e a pressão arterial.

Outro mecanismo de regulação é o **reflexo de Bainbridge**, que ajusta a frequência cardíaca ao retorno venoso. Se o volume sanguíneo no átrio direito aumentar, o reflexo de Bainbridge é ativado, resultando em uma frequência cardíaca mais elevada.

A **mecânica de Frank-Starling** descreve a capacidade do coração de adaptar seu desempenho de bombeamento ao volume diastólico final. Um aumento da pré-carga devido a mais sangue venoso leva a uma maior distensão dos ventrículos, o que resulta em uma maior força de contração e, portanto, um maior volume sistólico.

Finalmente, a **pressão arterial** desempenha um papel decisivo na regulação. Barorreceptores nas grandes artérias monitoram continuamente a pressão arterial e ajustam, através de sinais neuronais, a frequência cardíaca e a resistência vascular para garantir condições de pressão estáveis.

Assim, a regulação do sistema cardiovascular ocorre em uma interação de componentes neurais, hormonais e mecânicos, que constantemente ajustam a funcionalidade do coração e a pressão arterial sistêmica para otimizar o fornecimento ao organismo.

preview

7 Este é apenas um Preview

O livro completo está disponível em <https://www.altenpflege.de> para usuários registrados. O registro e também o uso são gratuitos. Quem não quiser se registrar pode transferir o valor mencionado na página 2 via Paypal para buchhaltung@factsoft.de, indicando tanto o título do livro quanto o endereço de e-mail. Em seguida, receberá o PDF por e-mail.

Além do acesso gratuito aos livros didáticos resumidos, um registro no [altenpflege.de](https://www.altenpflege.de) permite candidatar-se diretamente a empregos. E também, publicar um anúncio de emprego gratuito. Façam parte também da comunidade [altenpflege.de](https://www.altenpflege.de).